Estratégia CONCURSOS

Aula 00 (Prof. S

Aspectos Históricos, Geográficos p/ Prefeitura de Florianópolis (Nível Médio e Superior) Pós-Edital

Professor: Leandro Signori, Sergio Henrique

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial. 2
1. Introdução. 5
2. As Primeiras Expedições e a Ocupação Estratégica na Colônia. 6
2.1. O Sul e a Foz do Prata 6
3. O Povoamento. 8
3.1. Povos Nativos: Índios Carijós. 8
3.2. O Período Pombalino, os Tratados de Limites 10
3.3. 4500 Casais Açorianos para o Litoral 12
3.4. Início da Imigração Alemã (1827) e a Fundação das Primeiras Colônias Alemãs (1828) 13
4. Mesorregiões. 16
5. Exercícios. 18
6. Considerações Finais. 18

00. Bate Papo Inicial.

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos sobre os Aspectos Históricos e Geográficos do Estado de Santa Catarina e do município de Florianópolis, nesta jornada em busca de um excelente resultado no concurso para a **Prefeitura Municipal de Florianópolis-SC.**

É com grande prazer com que venho desenvolver com vocês esta disciplina. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia concursos** e cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM. O fórum de dúvidas é um instrumento fundamental de contato e para que possamos nos comunicar com maior dinamismo.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe Estratégia Concursos para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em várias aulas, bem detalhadas. Vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição.

O curso é bastante sintético e selecionarei os principais aspectos da organização econômica do estado. Veremos os principais elementos de formação social e econômica de Santa Catarina. São aspectos históricos e geográficos que vão explicar os dados do Estado que é o de maior influência europeia, possui um IDH alto e uma economia desenvolvida e próspera. Neste nosso primeiro contato, vou explicar o povoamento desde as primeiras relações europeias, de expedições que antes mesmo da colonização portuguesa, já registravam o território catarinense.

As abordagens são simples e diretas, e exigem sólidos conhecimentos sobre o estado. Veja o que caiu no último concurso; foram quatro questões específicas sobre Santa Catarina envolvendo o povoamento e o desenvolvimento econômico. Como o tema desta aula é povoamento, podemos nos guiar pela primeira questão abaixo. As outras discutiremos nos próximos encontros. Tente resolvê-la agora e depois ao final da aula. Nesta aula falaremos do povoamento do estado, desde a colonização.

Observe a última prova e o nosso desafio a cumprir:

CAIU na prova!

1. (FAPESE 2010 – Auditor fiscal estadual/tributação e fiscalização) De modo geral, é verdadeiro afirmar sobre o processo de colonização de Santa Catarina:
A) ( ) A primeira metade do século XIX é marcada em Santa Catarina pela chegada de imigrantes açorianos, principalmente atraídos pela expansão da indústria carbonífera no sul do Estado.
B) ( ) No período 1746-1850, a economia catarinense era predominantemente agropecuária, calcada em um sistema de latifúndio exportador de carne e farinha para a metrópole (Rio de Janeiro).
C) ( ) Na primeira metade do século XIX chega à Santa Catarina a primeira leva de imigrantes alemães, os quais dão origem ao processo de industrialização a partir da colônia de São Pedro de Alcântara.
D) ( ) O período de 1850 a 1880 é caracterizado pela intensa imigração italiana para a região sul de Santa Catarina, onde iniciam-se e desenvolvem-se rapidamente empresas agroindustriais no modelo de integração vertical entre indústria e produtor rural.
E) ( ) Uma das razões do sucesso dos imigrantes nas colonias catarinenses, no período 1880-1914, foi a política de pagamento de terras em serviços como construção de estradas e portos que contribuíram para a interação regional.

Tente fazer, depois se preocupe com o gabarito. A resposta está no final da teoria.

2. (FAPESE 2010 – Auditor fiscal estadual/tributação e fiscalização) Com relação às experiências de planejamento em Santa Catarina, pode-se dizer que:
A) ( ) O programa chamado de Carta dos Catarinenses, promovido pelo Governo Irineu Bornhausen, foi a primeira experiência de planejamento em Santa Catarina.
B) ( ) O PLAMEG I e o PLAMEG II foram planos de desenvolvimento em que houve uma intensa participação popular e que tiveram ênfase em gastos em esferas sociais, como saneamento básico e moradias para classes de renda baixa.
C) ( ) Dentre os avanços do Plano de Obras e Equipamentos (POE), implementado na segunda metade da década de 1950, destacase a criação do BADESC.
D) ( ) O Projeto Catarinense de Desenvolvimento, implementado pelo governo Salles, atribuiu prioridade à integração e à unidade catarinense e uma alta participação de recursos destinados à agricultura.
E) ( ) A experiência de planejamento e administra- ção pública do governo Pedro Ivo/Maldaner caracterizou-se por uma mudança de austeridade fiscal, visto que neste governo houve um significativo aumento de funcionários públicos, enquanto que governos como os de J. Bornhausen e Amin haviam diminuído as contratações.
Gabarito: D

3. (FAPESE 2010 – Auditor fiscal estadual/tributação e fiscalização) Sobre a evolução do setor têxtil e de confecções em Santa Catarina, pode-se afirmar:
A) ( ) A redução das alíquotas de importação de produtos têxteis e a valorização da moeda doméstica em 1990 iniciaram uma significativa crise neste setor da indústria catarinense.
B) ( ) Ao longo da década de 1990, as grandes empresas têxteis e vestuaristas de Santa Catarina (como, Hering e Artex), diferente das empresas de médio e pequeno porte, conseguiram aumentar o número de trabalhadores.
C) ( ) Uma saída para a crise provocada pela abertura econômica do Governo Colllor foi a construção de unidades fabris em outros Estados brasileiros.
D) ( ) As empresas do setor com melhor desempenho atualmente são aquelas que adotaram estratégias de verticalização, produzindo desde o fio e o tecido, todas as etapas de costura e bordados até o corte final da peça.
E) ( ) Das três regiões mais importantes da área têxtil e de confecções, as duas mais castigadas pela abertura comercial foram Blumenau e Jaraguá do Sul, e a menos castigada foi Joinville.
Gabarito: A

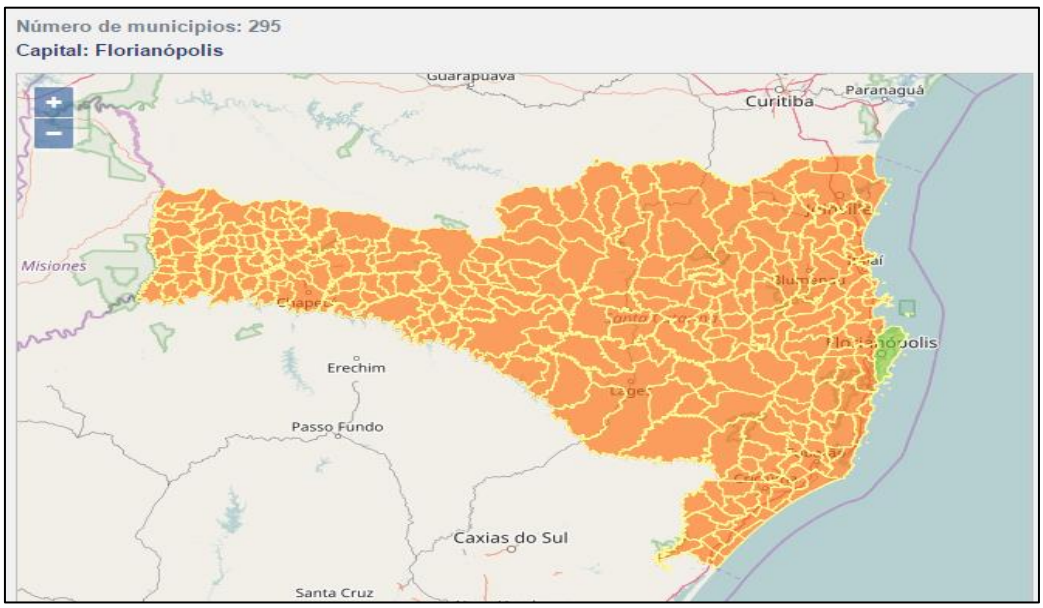
---

4. (FAPESE 2010 – Auditor fiscal estadual/tributação e fiscalização) Sobre a infraestrutura do Estado de Santa Catarina, é verdadeiro afirmar:
A) ( ) O porto de Itajaí é o principal porto graneleiro catarinense, é essencialmente exportador, é administrado pelo Governo do Estado e pode receber embarcações com até 12 m de calado.
B) ( ) O porto de Imbituba, com seus 740 m de cais, é o maior porto catarinense em movimentação de contêineres e o maior porto exportador do Estado de aves e carnes congeladas.
C) ( ) O projeto da chamada ferrovia do frango é estabelecer uma ligação norte-sul no Estado, permitindo o acesso da produção de avícola do sul aos portos de Itajaí e São Francisco do Sul.
D) ( ) Apesar da autossuficiência energética de Santa Catarina, alcançada com a implantação da Hidrelétrica de Machadinho, o Estado ainda tem um baixo índice de eletrificação rural (abaixo de 60% das propriedades rurais).
E) ( ) Embora com predomínio de energia de fonte hidráulica, Santa Catarina está entre os 5 Estados brasileiros com maior participação de energia eólica na matriz energética.
Gabarito: E

Então dá pra ter uma breve ideia de como dever ser cobrado o conteúdo, que iremos agora começar a esmiuçar. Procurarei ir direto ao assunto e ser o mais objetivo possível. Qualquer dúvida teórica, não se esqueça de consultar-me no fórum de dúvidas. Vamos observar os dados das principais instituições. Um voo macroscópico nos números catarinenses e sua localização.

1. INTRODUÇÃO.

Capital	Florianópolis
População estimada 2016[2]	6.910.553
População 2010	6.248.436
Área 2015 (km²)	95.737,895
Densidade demográfica 2010 (hab/km²)	65,27
Rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* da população residente 2016 (Reais)[1]	1.458
Número de Municípios	295



Santa Catarina situa-se na América do Sul, mais precisamente na região Sul do Brasil. Ao norte faz fronteira com o estado do Paraná, ao sul com o estado do Rio Grande do Sul, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com a República Argentina. Está localizada em uma posição estratégica no Mercosul. A capital, Florianópolis, está a 1.850 km de Buenos Aires (Argentina), a 1.350 km de Assunção (Paraguai), 1.360 km de Montevidéu (Uruguai), a 705 km de São Paulo, a 1.144 km do Rio de Janeiro e a 1.673 km de Brasília. O território catarinense está entre os paralelos 25º 57’ 41” e 29º 23’ 55” de latitude Sul e entre os meridianos 48º 19’ 37” e 53º 50’ 00” de longitude Oeste.

Sua população é predominantemente de raízes europeias, o estado mais alemão, mas com migrantes europeus italianos, alemães, austríacos e também japoneses no Oeste. População urbana, com fortes raízes rurais, e um alto desenvolvimento humano. Predomínio de pequenas e médias propriedades e um desenvolvido setor metalúrgico, alimentício, têxtil e de grãos. O Povoamento do território é bastante antigo, desde os primórdios da colonização portuguesa, em que era um importante entreposto comercial, em que era um porto de cabotagem, ou seja, de navegação litorânea. Vamos identificar os principais momentos do povoamento do estado que envolve conflitos com os indígenas, missões jesuíticas, bandeirantismo, navegação, povoamento estratégico com açorianos e mais tarde com as colônias europeias.

2. As Primeiras Expedições e a Ocupação Estratégica na Colônia.

2.1. O Sul e a Foz do Prata

Portugal e Espanha lançaram-se às grandes navegações no século XV e XVI. Em 1492 a Espanha, já na sua primeira expedição marítima, a de Cristóvão Colombo chegou ao território americano e no mesmo ano a coroa espanhola iniciou a colonização. De imediato encontraram metais preciosos ao longo de todo seu território. Ouro no México, Prata nos territórios da América do Sul no Peru – territórios das grandes minas de prata de Potosí – e também na Argentina (que vem de *ARGUENTUN,* Ag é a prata na tabela periódica). O principal caminho de escoamento da produção era através do rio da Prata. Para Portugal era mais viável também adentrar o território pela foz platina. Por exemplo, se uma expedição saísse de São Vicente em direção ao Mato grosso, navegavam pelo rio Tietê, que é um afluente do rio Paraná e isso permite o acesso direto à toda navegação na Bacia Platina. O território de Santa Catarina sempre foi um **entreposto de navegação** (também conhecidos como estações de aguada) para expedições que dirigiam-se para a colônia de Sacramento, uma tentativa de colonização portuguesa na região para tentar garantir sua posse. Tanto expedições portuguesas quanto espanholas passaram por ali. As primeiras expedições foram espanholas, pois o sul do continente de acordo como Tratado de Tordesilhas de 1494 passavam no território da cidade de Laguna.



Então antes dos portugueses efetivamente ocuparem o território com a Expedição colonizadora de Martin Afonso de Souza em 1530, o território já havia sido visitado e mapeado pelo reino espanhol. A importante expedição de descoberta da ilha de Santa Catarina foi feita por um navegador à serviço da Espanha: a expedição de **Juan Dias de Solis,** que ocorreu em **1515.**



Passou por ali. A ele é atribuída a descoberta da foz do rio da Prata, e na expedição em que a buscava, chegou até Santa Catarina. Juan Dias de Solis deu o nome de **baía dos "perdidos"** para a ilha de Florianópolis, por conta de um naufrágio que ocorreu ali.

Em 1526, Sebastião Caboto publicou os mapas referentes à sua expedição, no qual nomeou a Ilha de **"porto dos Patos"**. Somente em 1529, no **mapa-múndi de Diego Ribeiro**, a Ilha aparece com o nome de Santa Catarina.



Mapa de Diego Ribeiro. A colonização portuguesa disputava espaço com a colonização espanhola. As duas principais portas de entrada para o interior do território na América do Sul eram a foz do Amazonas e o estuário do Prata.

A origem do nome Santa Catarina não é consenso. Alguns atribuem a uma homenagem de Sebastião Caboto à sua mulher de segundas núpcias chamada Catarina, e a versão de que foi uma homenagem religiosa de Francisco dias Velho à Santa Virgem Catarina de Alexandria.

A Região sul do Brasil foi uma área de litígio entre Portugal e Espanha. A Coroa portuguesa tentou de todas as formas conseguir o domínio territorial do acesso à navegação na bacia platina e na foz do rio da Prata. Em 1680 foi fundada por Portugal a Colônia de Sacramento, que hoje fica em território Uruguaio. A Espanha possuía uma região de colonização Jesuítica no RS que ficou conhecida como a região dos 7 povos das Missões. Durante o século XVII foram assinados diversos tratados de fronteira, os principais deles foram acordados pelo primeiro ministro Português, Marquês de Pombal. Adiante falarei mais sobre os tratados.

3. O POVOAMENTO.

Os primeiros povoadores europeus do território catarinense foram **náufragos, aventureiros e degredados**. Náufragos são sobreviventes de naufrágios de embarcações espanholas, portuguesas (e francesas, pirateavam o litoral), os aventureiros são de toda a sorte, mas sobretudo navegadores e degredados são pessoas que sofreram "pena de degredo" em Portugal, ou seja, estavam cumprindo algum tipo de pena. Mas quem eram os nativos que habitavam o litoral?



3.1. POVOS NATIVOS: ÍNDIOS CARIJÓS.

São um grupo pertencente ao grande tronco linguístico tupi guarani. Também há vestígios de povoamento do tronco linguístico Jê. Na "pré-história" (antes da colonização e registros escritos) de SC há ao menos 600 anos antes da colonização, o litoral era habitado pelos **povos dos sambaquis**. Sambaquis são registros deixados por tribos coletoras e pescadores, que empilhavam as cascas de moluscos, formando grandes montes que podiam ter quilômetros. Há vários registros fósseis sobre o modo de vida destes povos, e sabemos que sua dieta era fundamentalmente de peixes e crustáceos, conheciam fogo e possivelmente tinham significados religiosos, pois nos sambaquis há registros de cultos funerários.

A presença da Igreja Católica na região sul é muito importante. Desterro tinha uma **missão jesuítica**, que também pode ser chamada aldeamento ou colégio jesuítico. Neles os nativos eram cristianizados e aprendiam trabalhos como, por exemplo, a agricultura. As missões eram as grandes protetoras dos indígenas, por isso eram as maiores inimigas das expedições bandeirantes paulistas, que tinham as missões como alvo preferencial. Ao sul, no RS havia as missões jesuíticas espanholas, que eram conhecidas como os **7 povos das missões**.

Os indígenas eram de cultura guerreira e não aceitaram a colonização, resistindo profundamente às tentativas de povoamento. Foram travadas várias guerras contra os nativos que resistiam a colonização, que passaram a ser chamadas de **"guerras justas"**, ou seja, a Igreja

protegia e Estado português chegou a proibir a escravidão dos nativos, mas se resistissem a colonização e ao cristianismo, seria justo escravizá-los. Antes do povoamento efetivo do território, com a fundação da vila de São Francisco, os indígenas já tinham sido "pacificados", que no jargão militar europeu quer dizer derrotados. Temos a informação de que os indígenas foram **pacificados após muitos enfrentamentos em 1627**. Até o século XVIII, portanto a população era dos índios carijós, dos jesuítas e dos náufragos, aventureiros e degredados.



EDUARDO DIAS (1872-1945): *Colégio dos Jesuítas na Chácara do Mato Grosso (atual Praça Getúlio Vargas) em torno a 1846–53*, c. 1920.
Fonte: GERLACH, Gilberto. **Desterro** - Ilha de Santa Catarina. Tomo I. Florianópolis: Cinema Nossa Senhora do Desterro, 2010, p. 261)

As missões eram importantes, pois colaboravam com a colonização portuguesa de duas formas: através da aculturação dos nativos e também com demarcação de territórios para Portugal. "A pedido da autoridade máxima da capitania, os padres missionários deram **assistência espiritual e temporal à segunda leva de imigrantes açorianos que naquele momento chegava à Ilha de Santa Catarina**, pelo fato de não estar acompanhada por sacerdote e boa parte padecer de escorbuto. Na Semana Santa daquele ano, os padres jesuítas pregaram missões e ouviram confissões na Vila do Desterro e em todas as fortalezas, proporcionando o cumprimento do preceito pascal. No mês de Outubro pregaram missões na Vila da Lagoa e, no início do ano seguinte, no litoral de Rio Grande de São Pedro".

A instalação de uma missão era estratégica para a expansão territorial portuguesa, mas a missão de Desterro teve vida curta. Foi fundada durante o período pombalino, quando o Brasil era

governado pelo primeiro ministro português Marques de Pombal, que tinha uma política anti-jesuítica, por atribuir-lhes crimes e um poderio maior que a coroa portuguesa no Brasil, e expulsou a ordem após conflitos armados contra os jesuítas do território espanhol dos 7 povos, que de acordo com o tratado de Madri, passariam para Portugal, que cederia a colônia de sacramento. A expulsão dos jesuítas da América Portuguesa teve um respingo curioso na Capitania da Ilha de Santa Catarina: a detenção do desembargador José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo na Fortaleza Santa Cruz do Anhatomirim, por não ter cumprido imediatamente as determinações pombalinas. Na sua passagem pela Ilha de Santa Catarina em 1763, o navegador francês Dom Pernetty manteve contato com o ilustre prisioneiro por meio de seu secretário – que falava francês – e afirmou: No relato que nos fez [o secretário] das causas da detenção do prisioneiro, desculpou-se o tanto que pôde, dizendo-nos que sua culpa na verdade era não ter executado imediatamente as ordens da Corte, pois o Arcebispo, que era a favor dos jesuítas, o havia impedido, assegurando-nos ter recebido por sua vez, ordens contrárias.



- ✓ A Ilha de Florianópolis foi ocupada em 1637, quando Francisco Dias Velho lá se estabeleceu com sua família e seus escravos, dando início a futura povoação **Nossa Senhora do Desterro** (atualmente Florianópolis).
- ✓ O povoamento efetivo ocorreu quando Manoel Lourenço de Andrade, homem bom ocupante de cadeira de vereador em São Paulo fundou o arraial de São Francisco em 1558 e já em 1660 elevada à **Vila de São Francisco**.
- ✓ A fundação de **Laguna**, em 1684, ocorreu após a pacificação dos índios habitantes da região.
- ✓ Em 1739 Santa Catarina passa a ser, oficialmente, o posto português mais avançado na América do Sul.
- ✓ Em 1777 os **espanhóis invadem a Ilha com sucesso**, e expulsam tropas e autoridades para o continente. **A Ilha foi devolvida a Portugal após o tratado de Santo Idelfonso**, nesse mesmo ano.

3.2. O Período Pombalino, os Tratados de Limites

Em **1750 Foi assinado o tratado de Madri**. O responsável pelo tratado foi Marquês de Pombal, que administrou o território brasileiro entre 1750 a 1777. Este tratado é considerado o mais importante da história, pois assegurou para Portugal um grande território que era pertencente à Espanha, e delimitou as fronteiras atuais do país, com pequenas alterações, exceto

o Acre, que foi incorporado ao Brasil em 1903. O princípio que vigorou foi o do ***UTI POSSIDETIS***, ou seja, a posse legítima é de quem utiliza o território. Podemos citar entre os fatores que aumentaram o território português:

TOME NOTA!

O período da União Ibérica (1580 – 1640).

O reino português passou por uma crise sucessória em que o território lusitano foi anexado pela Espanha. Foram um só reino até 1640 quando foi restaurada a monarquia portuguesa. Quero que perceba o seguinte:

1- Durante a união Ibérica o tratado de Tordesilhas tornou-se obsoleto, e foi um período em que colonos portugueses através da
2- pecuária,
3- mineração,
4- bandeirantismo e
5- missões jesuíticas avançaram os limites da linha.

No tratado de Madri, Portugal entregava a colônia de sacramento (Uruguai) à Espanha, e esta entregava à Portugal o território das missões dos 7 povos, no RS. Os Jesuítas espanhóis recusaram-se a retirar-se da região e aliados ao índios, guerrearam contra as tropas portuguesas. Este episódio é chamado de **Guerras Guaraníticas**. Foi um fator que muito colaborou para a expulsão da ordem religiosa do Brasil.

Vale analisar o mapa:



- ✓ **1750:** foi assinado o tratado de Madri. Sete povos fica com Portugal que entrega Sacramento (círculo vermelho).
- ✓ **1761:** o tratado de Madri foi revogado.
- ✓ **1777:** Tratado de Santo Idelfonso. Praticamente restaura o Tratado de Madri, mas os sete povos voltam para a Espanha, que devolvem a Ilha de Desterro (Florianópolis).
- ✓ Em **1801** pelo tratado de Badajoz, os 7 povos retornam ao Brasil.

3.3. 4500 Casais Açorianos para o Litoral

A principal finalidade da criação da capitania de Santa Catarina em 1738, desmembrando-a da capitania de São Paulo, foi para ajudar os militares na região da Colônia de Sacramento. Dando forças para a coroa portuguesa no Rio do Prata, constituindo-se uma base militar mais forte. Logo que foi criada planejaram o povoamento com açorianos, pois numa só tacada resolvia dois problemas do reino: retirar população dos açores e povoar o sul do Brasil.

O Governador João Alberto Miranda Ribeiro relatou a vinda dos primeiros casais açoreanos que chegaram a Santa Catarina em 1748. Diz também que os povoadores do rio de São Francisco, os paulistas descendentes de Manuel Lourenço de Andrade eram "*muito mais frouxos*" para o trabalho que os açorianos, e relata que os paulistas eram mais afeitos à caça e a pesca, que ao trabalho agrícola. Entre 1748 e 1756 o povoamento açoriano foi o maior já feito pelo império português em suas terras. Na época do império, era elogiada a colonização dos açoreanos como um modelo: gente livre, casada, e que passaram pela maior seleção moral possível das gentes portuguesas. Além de serem bem vistos, o reino português tinha um grande problema com sua colônia açoriana: Há pouco o arquipélago havia sido atingido por um terremoto, então numa só tacada resolveria o problema da ilha evacuando-a e o problema da necessidade de povoar o sul do país. Interessante observarmos que através do alvará régio de 1755 o rei de Portugal permitia o casamento dos açoreanos e os índios autóctones (nativos). Os historiadores da república destacam que a colonização tinha tudo para dar certo, mas o abandono dado aos casais (como eram conhecidos), fez com que a empreita desse errado. Relatos de 1775 já narram o abandono das terras por muitos casais, ou pelo insucesso, ou tomadas pelos mais fortes. Os primeiros casais dedicaram-se a produtos impostos pela coroa, no caso algodão e linho de cânhamo, mas o **insucesso agrícola predominou**. Alguns historiadores sugerem que por terem povoado demasiadamente a ilha as propriedades eram muito pequenas e as terras continentais permaneciam incultas. Atribuem o fracasso também ao abandono do poder público.

3.4. Início da Imigração Alemã (1827) e a Fundação das Primeiras Colônias Alemãs (1828)

A Alemanha não existia como unidade política quando começou a imigração para o Brasil. Passou por décadas de guerra que são conhecidas como as Guerras de unificação da Alemanha e a formação do Estado Nacional alemão em 1870. Então muitos alemães que vieram ao Brasil eram de regiões muito diferentes como Pomerânia, Saxônia, Prússia, inclusive suíços. A revolução industrial gerou um grande desemprego e os artesãos viram-se desempregados. As condições sociais estavam totalmente depauperadas. Era uma região de repulsão populacional. Enquanto isso no Brasil, o Império tinha pretensões de colonizar o sul e passou a estimular a imigração. Principalmente a partir da segunda metade do século XIX, quando a lei Eusébio de Queiroz, que proibia o tráfico de africanos entrou em vigor: todo o sul foi povoado a partir do século XIX com mão de obra imigrante livre e composta por trabalhadores agricultores e artesãos.

Foram firmados acordos entre os países germânicos e a coroa Brasileira, bem com a organização de sociedades e/ou cias de imigração. Diferente do que ocorreu no RS, que a imigração foi promovida pelo governo, em SC foi principalmente a iniciativa privada.

"O fator determinante da colonização e povoamento do Extremo Oeste Catarinense foi o econômico. Destacou-se principalmente a empresa colonizadora Barth, Benetti e Cia Ltda" fundada em janeiro de 1940 em Caxias do Sul (RS). Explorava todos os estados da região sul e sua sede foi para Curitiba. Acordos com a união e a utilização das glebas comercialmente faziam parte do acordo. A união concede os direitos de exploração como incentivo, em contrapartida a empresa colonizadora teria a difícil empreitada de ocupar o território, mas primeiro, é necessário derrubar toda uma floresta, então uma das movimentações mais lucrativas das empresas de colonização era a exploração de madeira das glebas sulinas incorporadas pelo patrimônio da União. A cadeia completa envolve a serragem o frete e exportação. Araucária é madeira boa para tudo: construção civil, naval e celulose. A exploração madeireira além de gerar renda e trabalho para os imigrantes e locais, possibilitava o povoamento de matas quase nativas. A exploração foi tanta que hoje a araucária tem uma cobertura nativa pouco preservada, decorrente da exploração predatória. Na prática a parte mais complexa e lucrativa era a exploração madeireira, mas o objetivo que justificava tantos incentivos era a colonização e povoamento das terras. A maior parte dos primeiros imigrantes europeus do século XIX, destacadamente os italianos, foram para as lavouras de café do sudeste ou para as regiões serranas do RS. Não demorou para que as terras produtivas se esgotassem. Em busca de solos férteis para o cultivo de cereais, inúmeros colonos migraram para terras catarinenses. A imigração europeia continuava e a colonização das terras de Santa Catarina tornou-se um imperativo e uma grande oportunidade mercantil. As colônias organizavam as terras de forma que a ocupação do território era predominantemente de pequenas propriedades familiares. A estância (grande propriedade) sulina tem heranças coloniais ibéricas. A

pequena propriedade familiar, tradição italiana e principalmente alemã. Sobretudo porque eram assentados regularmente e terra distribuída aos colonos com este fim.

A primeira colônia foi São Pedro de Alcântara, depois Blumenau e Joinville. Concentraram-se principalmente no sul e sudeste. No início do século XX, colonos alemães no território gaúcho foram trazidos para povoar os territórios do Oeste de Santa Catarina. As principais colônias alemãs em Santa Catarina foram:

- ✓ **Colônia Dona Francisca (hoje Joinville).**
- ✓ **São Paulo de Blumenau (hoje Blumenau).**
- ✓ **Colônia Militar Santa Thereza (hoje Alfredo Wagner).**
- ✓ **Colônia Príncipe Dom Pedro.**
- ✓ **Colônia Vargem Grande.**
- ✓ **Colônia Santa Isabel.**
- ✓ **Colônia Piedade.**
- ✓ **Colônia Leopoldina (hoje Antônio Carlos).**
- ✓ **Colônia Hansa-Humboldt (hoje Corupá).**
- ✓ **Colônia Grão-Pará.**
- ✓ **Colônia São Pedro de Alcântara.**
- ✓ **Colônia Teresópolis.**

Um dos mais importantes fatores que pesaram para o sucesso da empreitada das colônias foi o incentivo do governo, que permitia o pagamento das glebas através de trabalho. Permitia a instalação das famílias do colono de modo que pudesse pagar e de quebra garantia mão de obra para a criação de estradas e das primeiras ferrovias.

Em 1870 foi implantada a primeira estrada de ferro. Os colonos alemães ocupam a região do alto Itajaí. Ali as pesquisas técnicas levaram a possibilidade de instalação de uma usina, devido ao relevo planáltico, a **usina do Salto**.



- ✓ A primeira colônia estrangeira foi a alemã **Colônia de São Pedro de Alcântara**.
- ✓ A segunda colônia estrangeira foi a italiana Nova Itália (atual São João Batista), nas margens do rio tijuca



No contexto do século XIX...

Não faz parte do nosso assunto do edital, mas não custa sempre ressaltar que Santa Catarina teve um papel importante na Revolução Farroupilha (1835-45). Os catarinenses eram receptivos as ideias republicanas. Com o objetivo de utilizar sua saída para o mar, em 22 de julho de 1839, os Farrapos tomaram a cidade de Laguna. A cidade passou a chamar-se "Cidade Juliana de Laguna", local onde se estabeleceu o Governo Provisório da "República Catarinense", já articulando, democraticamente, a eleição provisória para Presidente da República Catarinense. A ocupação durou até o fim do mesmo ano, quando ocorreu a derrota naval dos Farrapos.

4. MESORREGIÕES.

Vamos encerrar fazendo uma síntese sobre a distribuição populacional e característica de cada mesorregião catarinense. São 6 mesorregiões, mas dividimos o oeste catarinense e consideramos o litoral como região à parte:



1. **Planalto Norte:** Rica em florestas nativas provenientes de reflorestamento, concentrando o **pólo florestal do estado**, um dos mais expressivos da América Latina, com indústrias madeireiras, moveleiras, de papel e papelão.

2. **Nordeste:** Com forte **tradição germânica**, concilia uma economia dinâmica com o respeito à natureza exuberante, onde se desenvolvem indústrias do ramo eletro-metal-mecânico e se registram alto poder aquisitivo e excelente qualidade de vida.

3. **Oeste:** Com morros ondulados localizados no centro do estado, é formada por comunidades de pequeno e médio porte, colonizadas por **imigrantes italianos, alemães, austríacos e japoneses**, que trabalham na agroindústria, criação de bovinos e produção de maçã, além de possuir indústrias expressivas do pólo metal-mecânico.

4. **Litoral:** **Colonizada por açorianos** no século XVIII, possui relevo recortado com baías, enseadas, manguezais, lagunas com forte atividade econômica relacionada à pesca e ao turismo.

5. **Sul:** Com atividades econômicas concentradas no **turismo**, na **pecuária** e na **indústria florestal**, esta região fria oferece paisagens bucólicas com chuvas de **neves** em algumas cidades e pontos pitorescos como a estrada da **Serra do Rio do Rastro** que desce em curvas sinuosas de uma altitude de 1.467 metros até o nível do mar.

6. **Planalto Serrano:** Tem como característica marcante o jeito simples de viver dos **descendentes de italianos** com produção de **uvas**, festas típicas, **extrativismo mineral** e indústria cerâmica, sem falar nas estações hidrotermais e cânions ricos em biodiversidade.

7. **Vale do Itajaí:** É o "**celeiro**" de Santa Catarina, onde sai boa parte da produção de **grãos, aves e suínos do Brasil**, possuindo frigoríficos de grande e médio portes, associados aos produtores rurais em modelo bem sucedido de integração.

8. **Meio-Oeste:** **"Pedacinho da Alemanha"** encravado em Santa Catarina, possui forte indústria têxtil e paisagem de morros, matas, rios e cachoeiras, tornando-se rota para o ecoturismo no estado.

ESQUEMATIZANDO

Agora que encerramos a teoria, volte na primeira questão, lá no comecinho, onde eu disse que o gabarito estaria no final, lembrou?

Agora que você lembrou, tente fazê-la, com os conhecimentos adquiridos na sua teoria.

Tenho certeza que você acertou, mas só para você confirmar e tirar de cabeça, aqui está: o gabarito da questão 1 do ICMS do início da aula é letra [E].

5. EXERCÍCIOS.

QUESTÕES COMENTADAS

1. (FEPESE - 2017 - CIDASC - Médico Veterinário)

A economia de Santa Catarina é extremamente diversificada.

Assinale a alternativa em que todas as associações propostas (produção/região) estão corretas.

A) Cerâmica (Norte) • Naval (Sul)

B) Alimentos (Oeste) • Carvão (Sul)

C) Celulose e madeira (Planalto Serrano) • Vestuário e plásticos (Oeste)

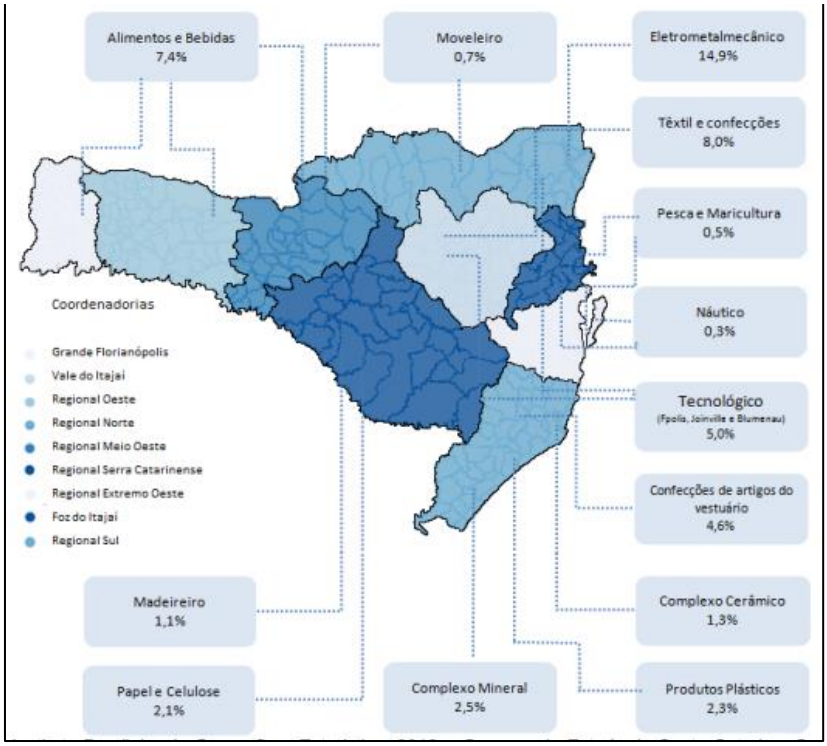
D) Móveis, Metal Mecânica (Norte) • Cerâmica (Oeste)

E) Tecnologia e Turismo (Grande Florianópolis) • Metal Mecânica (Planalto Serrano)

Comentários

Santa Catarina é o 5º maior estado produtor de alimentos. A concentração deste setor está na região Oeste do estado. Já a produção de Carvão está localizada na região Sul do Estado.





http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relatorio%20Estadual.pdf

A – Incorreto. Cerâmica: SC é líder na fabricação de cerâmica para revestimento no Brasil, e é no Sul do Estado que fica o grande polo deste setor econômico. **Naval:** Vale do Itajaí – Litoral Norte.

C – Incorreto. Celulose e madeira: Planalto Norte e Meio Oeste. **Vestuário e Plástico:** Vale do Itajaí e Sul, respectivamente.

D – Incorreto. Móveis, Metal Mecânica: Meio Oeste, Planalto Norte e Norte. **Cerâmica:** Norte.

E – Incorreto. Tecnologia e Turismo: Grande Florianópolis e Turismo em todo o estado. **Metal Mecânica:** Norte.

Gabarito: B

---

2. (Prefeitura de Bom Retiro - SC - 2016 - Prefeitura de Bom Retiro - SC - Professor de Ensino Fundamental - Artes)

A população do estado de Santa Catarina segue um padrão de distribuição semelhante ao da maioria dos estados brasileiros, de concentração dos habitantes na capital e em algumas poucas cidades. Dentre as cidades mencionadas a seguir, as três mais populosas, além de Florianópolis, são:

A) Joinville, Blumenau e São José.

B) Joinville, Blumenau e Chapecó.

C) Joinville, Chapecó e Criciúma.

D) Joinville, São José e Criciúma.

Comentários

População das cidades citadas na questão:

CIDADE	***POPULAÇÃO ESTIMADA (IBGE, 2019)***
Joinville	590.466 pessoas
Blumenau	357.199 pessoas
São José	246.586 pessoas
Chapecó	220.367 pessoas
Criciúma	215.186 pessoas

Gabarito: A

---

3. (IF-SC / 2015)

O território que hoje compreende o estado de Santa Catarina foi, em período anterior à chegada dos europeus na América, habitado pelas etnias Guarani, Kaingang e Xokleng.

A respeito da história desses grupos, todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO UMA, assinale-a.

A) As culturas desses grupos étnicos são, hoje, remanescentes de conhecimentos próprio de seu povo transmitidos através da oralidade, porém são também resultados de um processo assimétrico com outras culturas.

B) As definições de limite entre os territórios tinham como base as relações estabelecidas por cada etnia e o meio ambiente e as inter-relações firmadas entre eles.

C) Apesar da existência desses indivíduos em zonas rurais e aldeias, a presença nos espaços urbanos apresentou, nos últimos anos, um aumento considerável.

D) A Constituição Federal Brasileira de 1988 apresentou um avanço no reconhecimento de direitos a esses grupos, principalmente no que diz respeito à eliminação da tutela.

E) O regime jurídico de tutela ao qual os indígenas brasileiros foram submetidos foi um elemento necessário à integração e proteção do indígena à sociedade moderna brasileira e responsável pela garantia de seus direitos e de suas culturas.

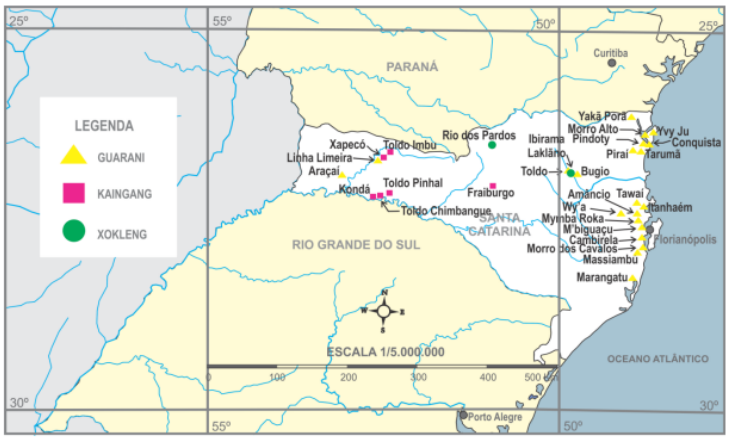
Comentários

A tutela, como regime jurídico, considerava o indígena incapaz e, na dimensão política, era a presença do Estado brasileiro controlando e impedindo que os indígenas se manifestassem livremente

A – Correto. Os rituais presentes em algumas tribos de hoje se resumem praticamente aos cultos da Assembleia de Deus, que mobilizam, quase diariamente, grande parte da comunidade. Há vários grupos musicais religiosos, que cantam hinos evangélicos na língua xokleng. As reuniões políticas também são um fórum que reúne muitos, mas não são consideradas lúdicas. Existem times de futebol nas diversas aldeias, mas a sua participação é restrita às crianças e a alguns adolescentes, raramente envolvem adultos por ferir os dogmas pentecostais que incorporaram.

B – Correto. Os Guarani, Kaingang e Xokleng definiram seus territórios a partir de outros limites, que em nada lembra a geografia catarinense contemporânea. Essas definições têm como referência a relação que cada povo estabeleceu com o meio e a inter-relação entre eles. Suas dimensões variam de acordo com cada grupo, assim, o território Guarani compreende as terras baixas, desde o litoral até a bacia do Paraná-Paraguai; o território Kaingang compreende as terras altas, desde o interior do estado de São Paulo até o centro norte do estado do Rio Grande do Sul; o território Xokleng compreende a região intermediária, do planalto ao litoral e do Paraná ao Rio Grande do Sul. Evidências arqueológicas indicam que os Kaingang e Xokleng teriam ocupado primeiro o estado com posterior ocupação Guarani, significando que não são territórios exclusivos. Sendo assim, não é adequado falar em povos indígenas 'de' Santa Catarina, mas em povos indígenas 'em' Santa Catarina (SCHMITZ, 2011).

Figura 1. Localização aproximada das Terras Indígenas em Santa Catarina.



Fonte: Clovis Antonio Brighenti, 2012. Elaborado por Carina Santos de Almeida.

C – Correto. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em seu último censo realizado em 2010, totalizou a população indígena em Santa Catarina em 16.041 pessoas.2 Nesse universo populacional estão incluídos os indígenas que vivem nas Terras Indígenas – TIs (zonas rurais) e aqueles que vivem nas cidades (zonas urbanas). A título de exemplificação, verificamos que em Florianópolis vivem 1.028 indígenas segundo o IBGE 2010, no entanto, não há nenhuma Terra Indígena nesse município. A presença indígena nos centros urbanos não é exclusividade das cidades catarinenses, também não é fato recente, porém verificamos nos últimos anos um aumento considerável dessa população nas cidades.

Tabela 2. Evolução do quadro populacional Indígena em Santa Catarina

	1951	1988	1998	2008	2012
Guarani	s/d	500	414	1.250	1.657
Kaingang	950	3.000	4.286	5.795	6.543
Xokleng	290	1.200	1.480	1.884	2.169
TOTAL	**1.240**	**4.700**	**6.180**	**8.929**	**10.369**

Fonte: SPI, FUNAI, CIMI, FUNASA. Nesse quadro consideramos apenas a população que vive em TI. Há de se considerar que os dados são aproximados.

D – Correto. Com a Constituição Federal de 1988 (Art. 231 e 232), o Brasil passou a reconhecer aos "(...) índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam (...)." Além do reconhecimento, os indígenas foram considerados parte legítima para ingressar em juízo. Sendo assim, ficou eliminada a perspectiva da tutela.

Fonte:

BRIGHENTI, Clovis Antonio. Povos indigenas em Santa Catarina. s/d. Disponivel em: https://leiaufsc.files.wordpress.com/2013/08/povos-indc3adgenas-em-santa-catarina.pdf. Acesso em 16 set. 2019.
SCHMITZ, Pedro Inácio e FERRASSO, Juliano. Caça, pesca e coleta de uma aldeia Guarani. In. CARBONERA, Mirian e SCHMITZ, Pedro Inácio. Antes do oeste catarinense. Arqueologia dos povos indígenas. Chapecó: Argos, 2011.

Gabarito: E

4. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Assinale a proposição verdadeira em relação à ocupação e colonização do território de Santa Catarina.

A) Colonos italianos foram os primeiros povoadores da região litorânea, que vai da Ilha de Santa Catarina até o extremo sul do Estado.

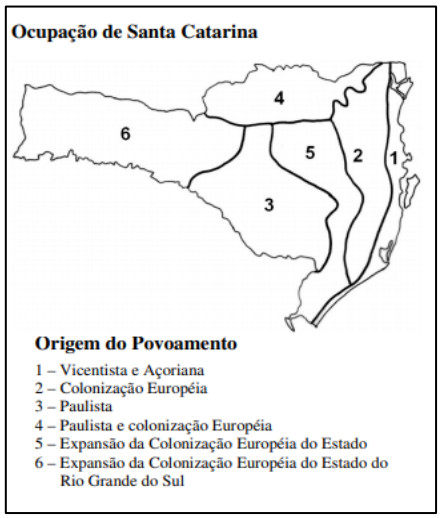
B) A região do Planalto Catarinense foi ocupada, inicialmente, por casais de refugiados das Ilhas Madeira.

C) Os imigrantes alemães, italianos e poloneses vieram para a Ilha de Santa Catarina, durante o século XVII, atraídos pelo desenvolvimento da lavoura cafeeira na região litorânea.

D) Na região Oeste do Estado, de 1920 em diante, assentaram-se colonos vindos do Rio Grande do Sul.

E) O litoral de Santa Catarina foi povoado somente a partir do início do século XIX, por vicentistas e colonos do Arquipélago dos Açores.

Comentários



Os principais ocupantes nesse período foram agricultores procedentes de antigas colônias alemãs e italianos vindo do Rio Grande do Sul, e de outras partes do próprio estado impulsionados pelo excesso populacional em seus núcleos de origem. A partir de então, baseado na pequena propriedade agrária, desenvolveu no Oeste do estado criação de suínos, aves, e toda uma policultura voltada para a subsistência com excedentes que podiam ser comercializáveis.

A - Incorreto. O Estado começou a ser realmente povoado em 1637, com a chegada dos bandeirantes, que iniciaram a ocupação da futura capital, Nossa Senhora do Desterro, mais tarde nomeada de Florianópolis. Em 1660, foi fundada a vila de Nossa Senhora da Graça, hoje São Francisco do Sul. Em 1714, era criado o segundo município de Santa Catarina, chamado de Santo Antônio dos Anjos da Laguna, conhecido hoje como Laguna.

B – Incorreto. Devido ao intenso fluxo comercial, ao longo da rota comercial entre regiões mais ao sul com os paulistas, surgiram lugares de parada para descanso, pouso e invernadas, vindo a constituir as primeiras fazendas isoladas e núcleos de povoação no planalto, em áreas até então ocupadas por populações indígenas. A principal povoação foi a vila de Nossa Senhora dos Prazeres de Lages, fundada a mando da Coroa Portuguesa.

C – Incorreto. Os imigrantes alemães chegaram na região em 1829 e os italianos em 1877, onde instalaram diversas colônias. A primeira colônia europeia em Santa Catarina foi instalada em São Pedro de Alcântara em 1829. Eram 523 colonos católicos vindos de Bremem, Alemanha. A colônia de Blumenau, no Vale do Itajaí, foi fundada em 1850 por Hermann Blumenau.

E – Incorreto. O Estado começou a ser realmente povoado em 1637, com a chegada dos bandeirantes, que iniciaram a ocupação da futura capital, Nossa Senhora do Desterro, mais tarde nomeada de Florianópolis, conforme falado anteriormente.

Gabarito: D

---

5. (IFC SC 2010 – Professor de história)

Analise as afirmativas abaixo sobre a história de Santa Catarina no período colonial e assinale a alternativa correta.

I. Desde as primeiras viagens ao Atlântico Sul, os navegadores europeus reconheceram a importância dos portos de São Francisco, Ilha de Santa Catarina e Laguna para as "estações de aguada" de suas embarcações.

II. Não se sabe com certeza sobre o ano em que Domingos Jorge Velho iniciou o povoamento da Ilha de Santa Catarina. Autores apontam diversamente os anos de 1673 e 1675. A iniciativa, entretanto, foi prejudica com a morte de Jorge Velho, vítima de vingança da tripulação de um navio corsário.

III. A fundação da colônia de Sacramento, em 1680, realça a importância do núcleo catarinense. Apesar dos ataques de piratas, já existe, em 1695, comércio regular entre Paranaguá, São Francisco e Itajaí, expandindo a ação dos lagunenses até a colônia do Sacramento.

IV. Sobre a importância estratégica da Ilha de Santa Catarina, o rei de Portugal incumbiu Silva Paes de construir as primeiras fortalezas da Ilha, que não teve o utilitarismo necessário à boa defesa das entradas das barras no Norte e do Sul da Ilha.

A) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

B) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.

C) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

D) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.

E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Comentário:

A II está errada, pois a bandeira de Domingos Jorge Velho percorreu o centro oeste, mas principalmente o nordeste. Foi o responsável pela destruição do Quilombo dos palmares.

Gabarito: A

---

6. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Identifique as afirmações verdadeiras:

I. A origem da produção litorânea de banana, leite, cebola, arroz, fumo, etc. foi condicionada pelos fatores ecológicos (qualidade da terra e do clima) e fatores humanos (a política de colonização, a economia da época e as condições sociais dos colonos).

II. O modelo das pequenas propriedades que caracteriza a estrutura fundiária catarinense tem sua origem na distribuição dos lotes no Brasil Colônia, passando pela mesma prática no Brasil Império; consolida-se no século XX, com as companhias colonizadoras.

III. Em Santa Catarina convivem diferentes estágios de produção agrícola, das roças caipiras às modernas e tecnologicamente avançadas plantações em larga escala.

Assinale a alternativa correta.

A) Apenas a afirmação III é verdadeira.

B) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.

C) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.

D) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.

E) As afirmações I, II e III são verdadeiras.

Comentários

Vamos analisar as alternativas:

I – Correto. Os produtos citados acima fizeram parte do processo produtivo no período de ocupação do território catarinense e foi fator essencial na consolidação da agricultura no estado. Os fatores de produção convergiram para as influências do relevo e do clima da região. Os poloneses contribuíram para a alimentação local com pratos como repolho à moda, pão de leite e sopas. Os italianos introduziram o cultivo da uva, o interesse pelo vinho, a elaboração artesanal de pães, queijos, salames, massas em geral e sorvete. Os alemães conservaram o cultivo da batata, centeio, carnes defumadas, linguiça e laticínios.

II – Correto. Após o século XIX houve um grande fluxo de imigrantes europeus, sobretudo, italianos, poloneses, alemães entre outras nacionalidades. Esses colonos receberam glebas de terra, onde desenvolveram principalmente as policulturas, a mão-de-obra usada era a familiar. Culturas com característica de clima subtropical como o trigo e a uva tinham como destino o abastecimento do mercado local.

III – Correto. A agricultura em Santa Catarina é uma das principais atividades econômicas. A sua produção vai desde a prática da agricultura familiar, baseada na pequena e média propriedade, ao desenvolvimento da agroindústria, fruto de grandes investimentos no setor. Os principais produtos são: arroz, milho, mandioca, café, feijão, cebola, alho, fumo, soja, trigo, batata e algumas frutas como a uva e a maçã.

Logo, todas as alternativas estão corretas.

Fonte: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_cultura.pdf

Gabarito: E

7. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Assinale a proposição verdadeira em relação à distribuição da população catarinense pelo espaço geográfico.

A) Nas microrregiões geográficas do Tabuleiro, de Curitibanos e de Campos de Lages encontram-se as maiores concentrações populacionais.

B) A população catarinense acha-se regularmente distribuída, não existindo em nosso Estado algumas regiões densamente povoadas e outras rarefeitas.

C) Nas microrregiões geográficas de Joinville, de Florianópolis, de Blumenau, de Criciúma e de Itajaí encontram-se as maiores concentrações populacionais.

D) Nas microrregiões geográficas de Joinville, de Florianópolis, de Blumenau, de Criciúma e de Itajaía densidade demográfica é extremamente alta, cerca de 1597 hab/km².

E) Por motivos econômicos e históricos, a população catarinense acha-se irregularmente distribuída. Mais de 80% da população do Estado concentra-se nas duas maiores metrópoles: Florianópolis e Joinville.

Comentários

De acordo com os últimos dados do IBGE – 2010, as cidades do Norte-Nordeste do estado concentram grande parte da população. Sua capital, Florianópolis, concentrava 6,7% da população estadual, além de possuir a sexta maior densidade demográfica, cinco vezes menor que Balneário Camboriú, em relação aos demais municípios (627,24 hab./km²), enquanto Capão Alto, no Noroeste, detinha a menos populacionalmente densa (2,06 hab./km²).

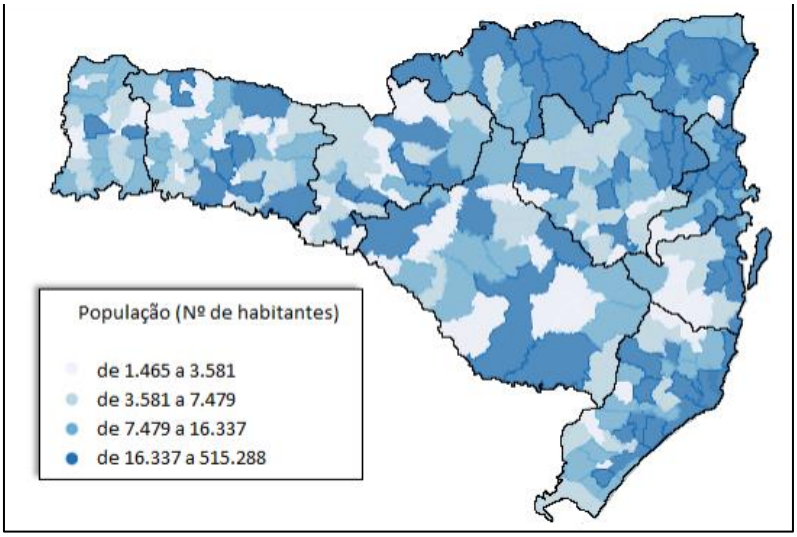
A – Incorreto. Curitibanos e Campos de Lages não são as microrregiões não possui as maiores concentrações populacionais, visto que sua localização está no Planalto de Lages, com população com distribuição irregular, conforme verifica-se no mapa abaixo.

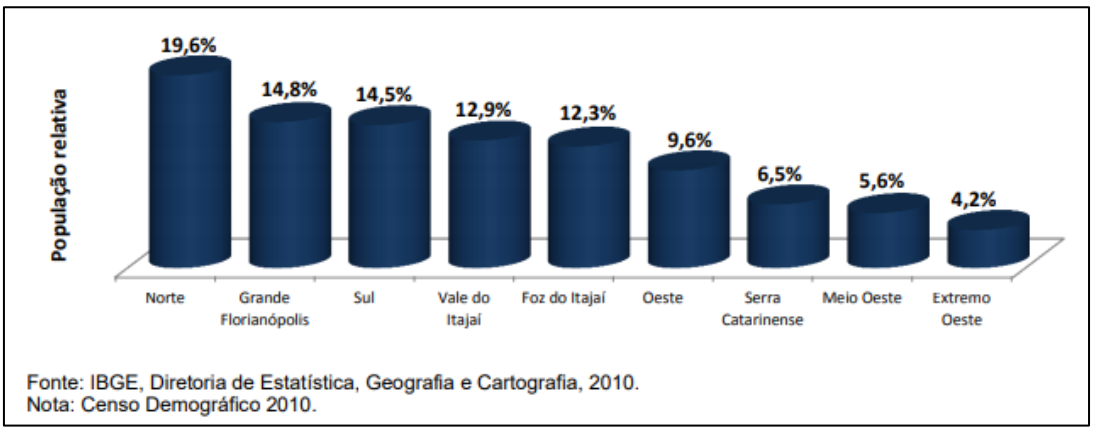
B – Incorreto. Conforme verifica-se no mapa abaixo, podemos observar a distribuição populacional de forma irregular, apresentando regiões com maiores densidades demográficas em detrimentos de outras. Basta comparar o Oeste do estado com o Norte e parte do Litoral norte do estado.

D – Incorreto. Sempre tome cuidado com exageros e expressões que denotem tal. Apesar da densidade demográfica ser alta, o índice está muito alto e incorreto. A densidade demográfica de cada município é de:

- ✓ Criciúma: 815,87 hab/km²
- ✓ Itajaí: 636,11 hab/km²
- ✓ Florianópolis: 623,68 hab/km²
- ✓ Blumenau: 595,97 hab/km²
- ✓ Joinville: 457,58 hab/km²

E – Incorreto. População de Florianópolis (2019): 500.973 pessoas. População de Joinville (2019): 590.466 pessoas. População do Estado de Santa Catarina: 7.164.788 pessoas. Juntas, Florianópolis e Joinville representam 15,23% da população total do estado.





Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, 2010.
Nota: Censo Demográfico 2010.

Gabarito: C

---

8. (FEPESE - SEF-SC / 1998)

A evolução político-administrativa de Santa Catarina passou por diversas fases, denominações e divisões, que estão relacionadas abaixo, seguidas de lacunas. Preencha-as com o algarismo romano correspondente à descrição mais adequada:

( ) Capitania de Santo Amaro e Terras de Sant'Ana

( ) Capitania de Santa Catarina

( ) Província de Santa Catarina

( ) Estado de Santa Catarina

( ) Território do Iguaçu

I – Denominação utilizada no período da República

II – Denominação utilizada no período do Império

III – Faixa de terra doada a Pero Lopes de Sousa

IV – Sua criação ocorreu no ano de 1738

V – Sua duração foi efêmera: 1944 a 1946

VI – A denominação foi adotada pelos rebeldes durante a Guerra do Contestado.

A sequência CORRETA das lacunas, de cima para baixo, é:

A) VI, IV, II, I III.

B) IV, III, VI, I, V.

C) III, IV, II, I, VI.

D) IV, III, II, I, V.

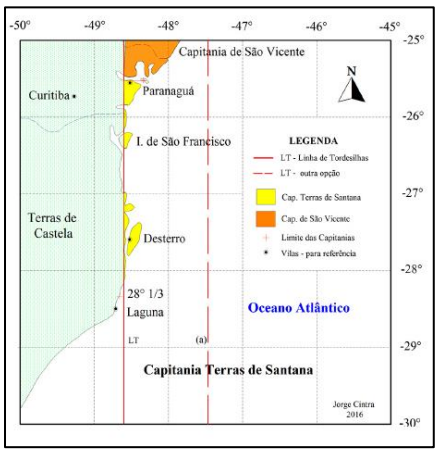
E) III, IV, II, I, V.

Comentários

✓ **1º *(III) Capitania de Santo Amaro e Terras de Sant'Ana***

Capitania de Santana - Faixa de terra doada a Pero Lopes de Sousa

O processo evolutivo do território catarinense ocorreu de maneira lenta, iniciando em 1532 com a criação das Capitanias Hereditárias, no Brasil Colônia, ficando seu território sob a denominação de Terras de Sant'Ana. Grande parte do atual Estado de Santa Catarina ficaria inserida nas 40 léguas da Capitania de Santana, a capitania mais ao sul do Brasil.



http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142017000200203

✓ **2º *(IV) Capitania de Santa Catarina***

Capitania de Santa Catarina Sua criação ocorreu no ano de 1738

Com a expansão portuguesa para o sul da colônia até a região do Rio da Prata, houve a necessidade de se formar uma nova unidade administrativa do reino para garantir a guarda e posse dessas terras. Criada em 11 de agosto de 1738, seu governo foi instalado em 7 de março de 1739 com a vinda do brigadeiro José da Silva Pais como seu primeiro governador. O território compreendia os atuais estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul até a emancipação deste último como capitania do Rio Grande de São Pedro em 1760.

✓ **3º *(II) Província de Santa Catarina***

II – Denominação utilizada no período do Império

A Província de Santa Catarina foi uma província do Reino do Brasil, e posteriormente do Império do Brasil, tendo sido criada em 28 de fevereiro de 1821 a partir da Capitania de Santa Catarina. (Com a vinda da Corte Portuguesa em 1808, o Brasil inicia um novo processo de formação política, passando a Império, transformando as antigas Capitanias em Províncias, que se tornam estados em 1889, com o advento da República)

✓ ***4º (I) Estado de Santa Catarina***

Denominação utilizada no período da República

Em 1889, com a república instalada no Brasil, a Província de Santa Catarina tornou-se Estado Federado, com capital no Desterro

✓ ***5º (V) Território do Iguaçu***

Sua duração foi efêmera: 1944 a 1946

O Território do Iguaçu foi um território federal brasileiro criado pelo Decreto-Lei lei n.º 5.812, de 13 de setembro de 1943, durante o governo de Getúlio Vargas, e extinto em 18 de setembro de 1946, pela Constituição de 1946. Durante seus três anos de existência, o território teve dois governadores militares: João Garcez do Nascimento e Frederico Trotta. O traçado da fronteira do território também foi alterado ao menos uma vez durante sua existência: em 1944, para incorporar a região da capital, Iguaçu (atual Laranjeiras do Sul), ao território.

Fonte da pesquisa: https://www.sc.gov.br/index.php/conhecasc/historia

Gabarito: E

---

9. (FEPESE - SEF-SC / 1998)

Migrações de saída de catarinenses para o Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e demais estados brasileiros, foram e são quantitativamente menores do que o movimento de entrada. Várias cidades, mas em especial, a capital, Florianópolis, muito se desenvolveu nas três últimas décadas, em função da vinda de gaúchos, paranaenses, paulistas e demais habitantes procedentes de outros estados bem como de estrangeiros do Cone Sul, e do êxodo rural interno do Estado. Os empregos burocráticos no setor público, o crescimento do setor privado, a oferta de vagas no ensino público federal e estadual nos níveis médio e superior, os investimentos na área de serviços geralmente relacionados à sazonalidade turística e à montagem de pequenos negócios, foram as principais atividades absorvedoras desta demanda populacional. Obviamente que este dinamismo fez-se refletir na reorganização e no adensamento de espaços urbanos, suburbanos, rurais e das praias.

A partir do contexto acima descrito, assinale a alternativa INCORRETA sobre as consequências trazidas à Ilha de Santa Catarina:

A) Canasvieiras e Ponta das Canas apresentam grandes problemas infraestruturas em função do fluxo turístico de verão, em grande parte de argentinos.

B) Visando a conter os problemas socioambientais, já se concluiu o Plano Diretor do Município de Florianópolis aplicável a todas as suas dezenas de praias, aos mangues, lagoas, restingas e encostas.

C) No Sul da Ilha de Santa Catarina, o bairro do Campeche é uma das áreas que tem mais previsão de adensamento por causa da topografia plana, da especulação imobiliária e da construção da Via Expressa Sul.

D) A Lagoa da Conceição sofre os impactos ambientais por conta da urbanização acelerada advinda da ocupação desordenada onde a maior parte das construções são irregulares, transformando-a em uma das regiões mais problemáticas da Ilha.

E) Nos últimos anos a iniciativa municipal, estadual e privada vêm procurando reorganizar e humanizar o centro da cidade. Dentro desta proposta destacam-se a construção do sistema de esgoto insular, a restauração e revitalização do centro histórico, alterações no sistema viário e de transporte coletivo e a recuperação de praças, viadutos e outros equipamentos de uso público.

Comentários

A – Correto. Canasvieiras e Ponta das Canas são bairros e praias localizados no norte da Ilha de Santa Catarina, no estado brasileiro de Santa Catarina. Durante o verão se transformam em um dos destinos mais movimentados da ilha. A praia é uma das mais visitadas pelos turistas argentinos e uruguaios, devido ao mar tranquilo e à vida noturna. Assim, sua infraestrutura muitas vezes deixa a desejar para atender o púbico. Contudo, nos últimos anos o setor tem investido no melhoramento do atendimento.

B – Incorreto. O Plano Diretor de Urbanismo do município de Florianópolis foi instituído em 2014, dispondo sobre a política de desenvolvimento urbano, o plano de uso e ocupação, os instrumentos urbanísticos e o seu sistema de gestão.

C – Correto. Localizado no Sul da Ilha, o Campeche é o bairro com maior potencial de crescimento e valorização de Florianópolis, pois está localizado na maior planície da Ilha, entre a Armação do Pântano do Sul e o Rio Tavares. O fato de o terreno não ser tão acidentado, quanto o de outras partes de Florianópolis, facilita o acesso a algumas localidades da cidade o que aumenta a especulação imobiliária.

D – Correto. A Lagoa da Conceição, que fica no bairro de mesmo nome é conhecida por suas belezas naturais, um dos principais pontos turísticos da cidade de Florianópolis, vem mostrando grandes problemas relacionados a poluição. Os problemas na Lagoa da Conceição relacionados à degradação ambiental, muito se devem ao fato de a dimensão ambiental não ter sido considerado no processo de expansão, junto com uma falta de abordagem integrada dos seus problemas, o desrespeito à legislação e uma elevada taxa de crescimento criando uma ocupação desordenada, de uma maneira geral.

E – Correto. Nos últimos anos, muito se tem feito para o melhoramento da infraestrutura no centro da cidade de Florianópolis. Inclusive, na primeira semana de setembro de 2019, o governo do estado anunciou a revitalização do centro com inspiração dinamarquesa, feito por consultoria das agências da Dinamarca.

Gabarito: B

10. (FEPESE - SEF-SC / 1998)

O desenvolvimento social e econômico do Estado de Santa Catarina não foi historicamente homogêneo devido às ações dos diferentes grupos humanos colonizadores, em diferentes épocas sobre diferentes regiões. Daí a formação de diversas regiões socioeconômicas e culturais bem nítidas. Sobre esta diversidade que tão bem caracteriza o Estado de Santa Catarina, assinale a alternativa INCORRETA.

A) O litoral catarinense, ocupado desde o século XVII, desenvolveu pequenos núcleos agrícolas de subsistência, nos quais, também a pesca possuía grande importância às comunidades.

B) O Planalto catarinense, que até o século XVIII servia de caminhos das tropas provenientes do Rio Grande do Sul, tornou-se uma região basicamente pecuarista e extrativista de madeira.

C) Imigrantes alemães e italianos, no século XIX, colonizaram os vales situados entre as serras catarinenses e a planície litorânea através da implantação de minifúndios familiares.

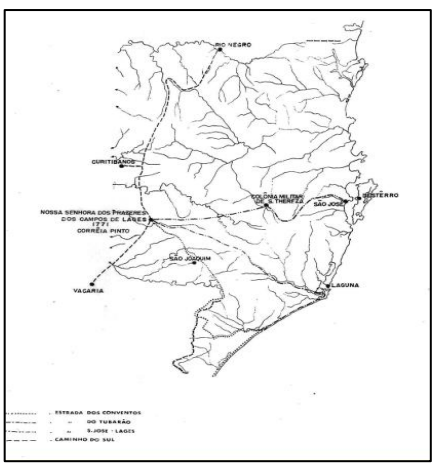
D) Ainda no século XX, as últimas áreas não desbravadas do Extremo Oeste catarinense foram ocupadas por paranaenses que estabeleceram as monoculturas exportadoras de soja e café.

E) A partir das primeiras décadas do século XX, o Oeste catarinense desenvolveu-se no setor agropecuário a partir da vinda de gaúchos descendentes de italianos e alemães.

Comentários



A – Correto. A ocupação inicial ocorreu no litoral, com zonas de povoamento e difusão ao longo da costa. Essa organização estratégica do espaço permitiu fixar pontos de apoio para a exploração do extremo sul do Brasil até a Colônia do Sacramento, atual Uruguai. Os portos funcionaram como lugares de abastecimento de embarcações que se dirigiam a Bacia do Prata. as primeiras povoações foram: Nossa Senhora da Graça do Rio São Francisco do Sul, atual São Francisco do Sul, Santo Antônio dos Anjos da Laguna, atual Laguna e Nossa Senhora do Desterro, atual Florianópolis. Nesses núcleos, a agricultura se baseava, praticamente com a pesca e a produção de mandioca, herdada dos primeiros povos indígenas que ali habitavam.



B – Correto. No Brasil do século XVIII a expansão territorial formou núcleos de povoamento no interior, com expansão dos limites para os campos no planalto. Os Campos de Curitiba, o Sertão de Lajes e os Campos de Vacaria se caracterizam por faixa de campos com sentido norte-sul, limitada a leste pela borda do planalto e as serras e a oeste por florestas. Inicialmente o gado era capturado ou comprado nos campos do sul. Os tropeiros seguiam de Laguna pelas praias e campos litorâneos, atravessavam a Barra da Lagoa dos Patos, recolhiam o gado, formavam a tropa e retornavam pela

estrada litorânea até o porto de Laguna. O gado era embarcado e seguia para a Capitania de São Vicente.

C – Correto. No século XIX a vinda de alguns imigrantes ajudou a desenvolver e ocupar o território catarinense. Alguns exemplos: no ano de 1833, é criado o município de São José. De ocupação inicialmente açoriana, prosperou e recebeu os primeiros imigrantes alemães em 1829, que fundaram a Colônia de São Pedro de Alcântara. Em 1884, é criado o município de Camboriú. A fertilidade de seu solo e seu clima agradável atraíram os colonos, principalmente alemães e italianos que ali se instalaram. Entre tantos outros criados e ocupados por imigrantes.

D – Incorreto. Alguns municípios foram criados e colonizados por imigrantes ou descendentes de imigrantes. Um dos casos mais claros é o município de Chapecó, criado em 1917. Somente em 1931 fixou-se definitivamente, onde atualmente está assentada a cidade. Dessa data em diante, a chegada de gaúchos (acima de tudo descendentes de italianos e alemães), deu novos traços no povoamento de Chapecó. Além disso, parte de colonos ítalo-brasileiros descendentes de europeus migrados, na sua grande maioria, do Rio Grande do Sul. E ainda, a soja só foi introduzida em Santa Catarina para fins comerciais no início da década de 1970 (sendo inclusive um dos primeiros estados). É assim que a partir da década de 1930 a abertura da fronteira agrícola avança sobre o Oeste de Santa Catarina. Transplanta-se uma atividade agrícola desenvolvida na base da policultura agrícola e da pequena produção de caráter mercantil.

E – Correta. Os campos de Chapecó e adjacências foram explorados de forma extensiva por fazendeiros desde a metade. do século XIX. Criavam gado nos campos nativos ou porcos tratados com o pinhão da araucária, abundante na região. Uma estrada atravessava a região desde longa data, ligando os campos do Rio Grande com os de Palmas (PR), passando por Passo Borman (às margens do rio Uruguai), Chapecó e Xanxerê. Tal estrada conduzia principalmente o escoamento da produção, como a madeira, os rebanhos de gado e de suínos. Principalmente a partir da década de 1930, contingentes populacionais vindos do Rio Grande do Sul pressionam a ocupação mais efetiva daquele território catarinense. Aliás, a economia do Rio Grande do Sul influencia profundamente essa fase da colonização do Oeste.

PIAZZA, Walter. Atlas Histórico do Estado de Santa Catarina. Florianópolis. Depto. de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, 1970.

Gabarito: D

LISTA DE QUESTÕES

1. (FEPESE - 2017 - CIDASC - Médico Veterinário)

A economia de Santa Catarina é extremamente diversificada.

Assinale a alternativa em que todas as associações propostas (produção/região) estão corretas.

A) Cerâmica (Norte) • Naval (Sul)

B) Alimentos (Oeste) • Carvão (Sul)

C) Celulose e madeira (Planalto Serrano) • Vestuário e plásticos (Oeste)

D) Móveis, Metal Mecânica (Norte) • Cerâmica (Oeste)

E) Tecnologia e Turismo (Grande Florianópolis) • Metal Mecânica (Planalto Serrano)

2. (Prefeitura de Bom Retiro - SC - 2016 - Prefeitura de Bom Retiro - SC - Professor de Ensino Fundamental - Artes)

A população do estado de Santa Catarina segue um padrão de distribuição semelhante ao da maioria dos estados brasileiros, de concentração dos habitantes na capital e em algumas poucas cidades. Dentre as cidades mencionadas a seguir, as três mais populosas, além de Florianópolis, são:

A) Joinville, Blumenau e São José.

B) Joinville, Blumenau e Chapecó.

C) Joinville, Chapecó e Criciúma.

D) Joinville, São José e Criciúma.

3. (IF-SC / 2015)

O território que hoje compreende o estado de Santa Catarina foi, em período anterior à chegada dos europeus na América, habitado pelas etnias Guarani, Kaingang e Xokleng.

A respeito da história desses grupos, todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO UMA, assinale-a.

A) As culturas desses grupos étnicos são, hoje, remanescentes de conhecimentos próprio de seu povo transmitidos através da oralidade, porém são também resultados de um processo assimétrico com outras culturas.

B) As definições de limite entre os territórios tinham como base as relações estabelecidas por cada etnia e o meio ambiente e as inter-relações firmadas entre eles.

C) Apesar da existência desses indivíduos em zonas rurais e aldeias, a presença nos espaços urbanos apresentou, nos últimos anos, um aumento considerável.

D) A Constituição Federal Brasileira de 1988 apresentou um avanço no reconhecimento de direitos a esses grupos, principalmente no que diz respeito à eliminação da tutela.

E) O regime jurídico de tutela ao qual os indígenas brasileiros foram submetidos foi um elemento necessário à integração e proteção do indígena à sociedade moderna brasileira e responsável pela garantia de seus direitos e de suas culturas.

4. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Assinale a proposição verdadeira em relação à ocupação e colonização do território de Santa Catarina.

A) Colonos italianos foram os primeiros povoadores da região litorânea, que vai da Ilha de Santa Catarina até o extremo sul do Estado.

B) A região do Planalto Catarinense foi ocupada, inicialmente, por casais de refugiados das Ilhas Madeira.

C) Os imigrantes alemães, italianos e poloneses vieram para a Ilha de Santa Catarina, durante o século XVII, atraídos pelo desenvolvimento da lavoura cafeeira na região litorânea.

D) Na região Oeste do Estado, de 1920 em diante, assentaram-se colonos vindos do Rio Grande do Sul.

E) O litoral de Santa Catarina foi povoado somente a partir do início do século XIX, por vicentistas e colonos do Arquipélago dos Açores.

5. (IFC SC 2010 – Professor de história)

Analise as afirmativas abaixo sobre a história de Santa Catarina no período colonial e assinale a alternativa correta.

I. Desde as primeiras viagens ao Atlântico Sul, os navegadores europeus reconheceram a importância dos portos de São Francisco, Ilha de Santa Catarina e Laguna para as “estações de aguada” de suas embarcações.

II. Não se sabe com certeza sobre o ano em que Domingos Jorge Velho iniciou o povoamento da Ilha de Santa Catarina. Autores apontam diversamente os anos de 1673 e 1675. A iniciativa, entretanto, foi prejudica com a morte de Jorge Velho, vítima de vingança da tripulação de um navio corsário.

III. A fundação da colônia de Sacramento, em 1680, realça a importância do núcleo catarinense. Apesar dos ataques de piratas, já existe, em 1695, comércio regular entre Paranaguá, São Francisco e Itajaí, expandindo a ação dos lagunenses até a colônia do Sacramento.

IV. Sobre a importância estratégica da Ilha de Santa Catarina, o rei de Portugal incumbiu Silva

Paes de construir as primeiras fortalezas da Ilha, que não teve o utilitarismo necessário à boa defesa das entradas das barras no Norte e do Sul da Ilha.

A) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

B) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.

C) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

D) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.

E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

6. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Identifique as afirmações verdadeiras:

I. A origem da produção litorânea de banana, leite, cebola, arroz, fumo, etc. foi condicionada pelos fatores ecológicos (qualidade da terra e do clima) e fatores humanos (a política de colonização, a economia da época e as condições sociais dos colonos).

II. O modelo das pequenas propriedades que caracteriza a estrutura fundiária catarinense tem sua origem na distribuição dos lotes no Brasil Colônia, passando pela mesma prática no Brasil Império; consolida-se no século XX, com as companhias colonizadoras.

III. Em Santa Catarina convivem diferentes estágios de produção agrícola, das roças caipiras às modernas e tecnologicamente avançadas plantações em larga escala.

Assinale a alternativa correta.

A) Apenas a afirmação III é verdadeira.

B) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.

C) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.

D) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.

E) As afirmações I, II e III são verdadeiras.

7. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Assinale a proposição verdadeira em relação à distribuição da população catarinense pelo espaço geográfico.

A) Nas microrregiões geográficas do Tabuleiro, de Curitibanos e de Campos de Lages encontram-se as maiores concentrações populacionais.

B) A população catarinense acha-se regularmente distribuída, não existindo em nosso Estado algumas regiões densamente povoadas e outras rarefeitas.

C) Nas microrregiões geográficas de Joinville, de Florianópolis, de Blumenau, de Criciúma e de Itajaí encontram-se as maiores concentrações populacionais.

D) Nas microrregiões geográficas de Joinville, de Florianópolis, de Blumenau, de Criciúma e de Itajaía densidade demográfica é extremamente alta, cerca de 1597 hab/km².

E) Por motivos econômicos e históricos, a população catarinense acha-se irregularmente distribuída. Mais de 80% da população do Estado concentra-se nas duas maiores metrópoles: Florianópolis e Joinville.

8. (FEPESE - SEF-SC / 1998)

A evolução político-administrativa de Santa Catarina passou por diversas fases, denominações e divisões, que estão relacionadas abaixo, seguidas de lacunas. Preencha-as com o algarismo romano correspondente à descrição mais adequada:

( ) Capitania de Santo Amaro e Terras de Sant'Ana

( ) Capitania de Santa Catarina

( ) Província de Santa Catarina

( ) Estado de Santa Catarina

( ) Território do Iguaçu

I – Denominação utilizada no período da República

II – Denominação utilizada no período do Império

III – Faixa de terra doada a Pero Lopes de Sousa

IV – Sua criação ocorreu no ano de 1738

V – Sua duração foi efêmera: 1944 a 1946

VI – A denominação foi adotada pelos rebeldes durante a Guerra do Contestado.

A sequência CORRETA das lacunas, de cima para baixo, é:

A) VI, IV, II, I III.

B) IV, III, VI, I, V.

C) III, IV, II, I, VI.

D) IV, III, II, I, V.

E) III, IV, II, I, V.

9. (FEPESE - SEF-SC / 1998)

Migrações de saída de catarinenses para o Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e demais estados brasileiros, foram e são quantitativamente menores do que o movimento de entrada. Várias cidades, mas em especial, a capital, Florianópolis, muito se desenvolveu nas três últimas décadas, em função da vinda de gaúchos, paranaenses, paulistas e demais habitantes procedentes de outros estados bem como de estrangeiros do Cone Sul, e do êxodo rural interno do Estado. Os empregos burocráticos no setor público, o crescimento do setor privado, a oferta de vagas no ensino público federal e estadual nos níveis médio e superior, os investimentos na área de serviços geralmente relacionados à sazonalidade turística e à montagem de pequenos negócios, foram as principais atividades absorvedoras desta demanda populacional. Obviamente que este dinamismo fez-se refletir na reorganização e no adensamento de espaços urbanos, suburbanos, rurais e das praias.

A partir do contexto acima descrito, assinale a alternativa INCORRETA sobre as consequências trazidas à Ilha de Santa Catarina:

A) Canasvieiras e Ponta das Canas apresentam grandes problemas infraestruturas em função do fluxo turístico de verão, em grande parte de argentinos.

B) Visando a conter os problemas socioambientais, já se concluiu o Plano Diretor do Município de Florianópolis aplicável a todas as suas dezenas de praias, aos mangues, lagoas, restingas e encostas.

C) No Sul da Ilha de Santa Catarina, o bairro do Campeche é uma das áreas que tem mais previsão de adensamento por causa da topografia plana, da especulação imobiliária e da construção da Via Expressa Sul.

D) A Lagoa da Conceição sofre os impactos ambientais por conta da urbanização acelerada advinda da ocupação desordenada onde a maior parte das construções são irregulares, transformando-a em uma das regiões mais problemáticas da Ilha.

E) Nos últimos anos a iniciativa municipal, estadual e privada vêm procurando reorganizar e humanizar o centro da cidade. Dentro desta proposta destacam-se a construção do sistema de esgoto insular, a restauração e revitalização do centro histórico, alterações no sistema viário e de transporte coletivo e a recuperação de praças, viadutos e outros equipamentos de uso público.

10. (FEPESE - SEF-SC / 1998)

O desenvolvimento social e econômico do Estado de Santa Catarina não foi historicamente homogêneo devido às ações dos diferentes grupos humanos colonizadores, em diferentes épocas sobre diferentes regiões. Daí a formação de diversas regiões socioeconômicas e culturais bem nítidas. Sobre esta diversidade que tão bem caracteriza o Estado de Santa Catarina, assinale a alternativa INCORRETA.

A) O litoral catarinense, ocupado desde o século XVII, desenvolveu pequenos núcleos agrícolas de subsistência, nos quais, também a pesca possuía grande importância às comunidades.

B) O Planalto catarinense, que até o século XVIII servia de caminhos das tropas provenientes do Rio Grande do Sul, tornou-se uma região basicamente pecuarista e extrativista de madeira.

C) Imigrantes alemães e italianos, no século XIX, colonizaram os vales situados entre as serras catarinenses e a planície litorânea através da implantação de minifúndios familiares.

D) Ainda no século XX, as últimas áreas não desbravadas do Extremo Oeste catarinense foram ocupadas por paranaenses que estabeleceram as monoculturas exportadoras de soja e café.

E) A partir das primeiras décadas do século XX, o Oeste catarinense desenvolveu-se no setor agropecuário a partir da vinda de gaúchos descendentes de italianos e alemães.

Gabarito

1. Alternativa B
2. Alternativa A
3. Alternativa E
4. Alternativa D
5. Alternativa A
6. Alternativa E
7. Alternativa C
8. Alternativa E
9. Alternativa B
10. Alternativa D

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem querido estudante. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcança-los. Sonhe alto, pois "quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar". Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.